

ESTATÍSTICAS DO TURISMO Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre - 2015

FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo

Av. Amilcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de difusão Av Cidade de Lisboa, nº 18, Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *

E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação:

Maio 2015

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento, contactar: Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

-Email: olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no primeiro trimestre de 2015, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2015

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis-apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1^a e 2^a.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a

classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições

estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade

de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão

classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em

edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a

fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis-apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de

apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados

em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um

conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração

turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus

utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento

complementar e de apoio.

5

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes 1º Tr. 2015

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas,

considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a

disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada

indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia

seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda

que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de

referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período

de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas

utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

T.O.(cama) = N.º de dormidas durante o período de referência x 100

N.º de camas x N.º de dias do período de referência

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a

essas dormidas.

6

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

7

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No primeiro trimestre de 2015 o número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do país evoluíram positivamente, respectivamente, 0,1% e 3,1%, face ao mesmo período de 2014. Neste trimestre, o Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas; Os turistas deste país foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,1 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada, representando cerca de 47,5% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No primeiro trimestre de 2015, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 162.604 hóspedes, uma variação positiva de 0,1%, face período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 136 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 1.013.364 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 3,1%, em relação ao 1º trimestre de 2014. Em termos absolutos, houve um aumento de 30.738 dormidas.

Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas, primeiro trimestre homólogo, 2015/2014

	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	Evolução (%)
Hóspedes	162.468	162.604	0,1
Dormidas	982.626	1.013.364	3,1
Estadia Media (nº noites)	5,8	6,0	0,2
Tx. Ocupação_Cama (%)	63	54	-9,0 p.p.

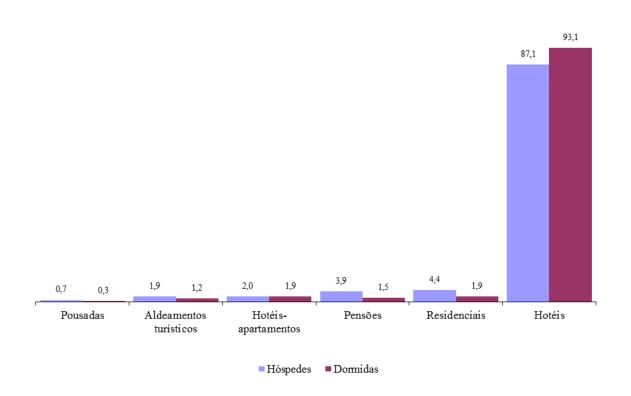
Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 87,1% do total das entradas. Seguem-se-lhes as residenciais com cerca de

pensões e os aldeamentos turísticos, ambos com 1,9%, como se depreende do gráfico a

4,4% e as pensões com 3,9%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 93,1%, as

seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 1º trimestre 2015



A Ilha do Sal teve maior acolhimento, com 47,5% do total das entradas, seguido da ilha da Boa Vista, com 28,0% e Santiago com 11,8%. Em relação às dormidas, Sal com 52,8%, Boavista com 37,8% e Santiago com 3,8%.



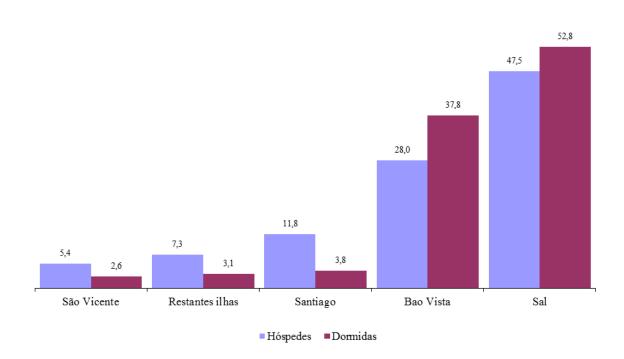


Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 1º trimestre 2015

Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 7,3% das entradas e 3,3% das dormidas.

No trimestre em análise o principal mercado emissor de turistas foi **Reino Unido** com 20,0% do total das **entradas**. A seguir vêm, **Países Baixos**, **Alemanha e França** responsáveis por, respectivamente, 14,0%, 13,7%, e 12,0% do total das entradas. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** continua em primeiro lugar com 20,2% do total, seguido de, **Alemanha**, **Países Baixos e França** com, 15,5%, 15,3%, e 9,5%, respectivamente.

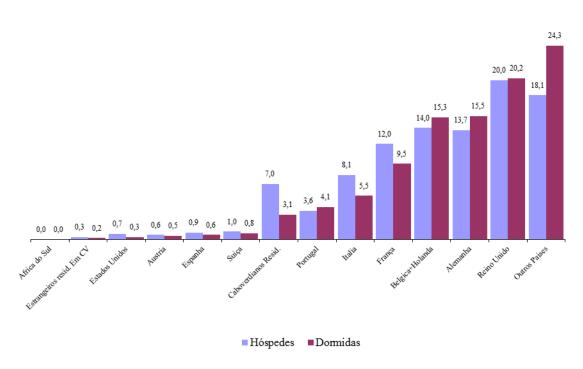


Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2015

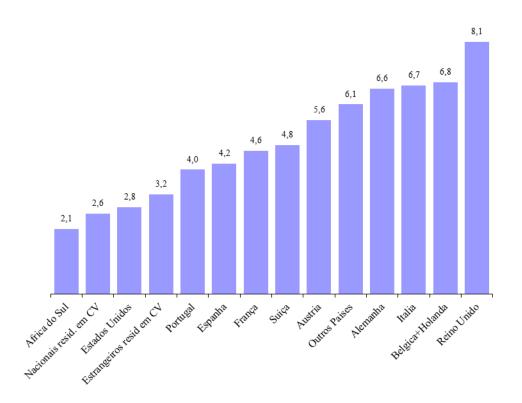
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** as ilhas do Sal, com 51,6% das dormidas e da Boa Vista com 47,4%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando cerca de 99,5%.

As dormidas dos residentes nos **Países Baixos** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (58,4%) e Boavista (38,8%). Os hotéis foram o tipo de estabelecimento mais procurado pelos turistas destes países, representando cerca de 96,8%.

Os da **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha do Sal (48,9%), e em seguida a ilha da Boa Vista, representando 45,1% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,2% das dormidas.

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (8,1 noites). A seguir estão os provenientes dos Países Baixos (6,8 noites), Itália (6,7 noites) e da Alemanha (6,6 noites). Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,6 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2015



Durante o primeiro trimestre de 2015, em média, a **taxa de ocupação-cama,** a nível geral, foi de 54%. A Ilha da Boa Vista teve a maior taxa de ocupação – cama (76%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 57% e são Vicente com 29%.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 63%. Seguem-se as pousadas com 25%, os aldeamentos turísticos com 22% e as residenciais com 18%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

1º Trimestre 2015

						1 minestre	2013	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis- apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	7.531	1.186	303	548	148	1.656	11.372	7,0
Estrangeiros	211	117	0	28	2	102	460	0,3
Estrangeiros								
Africa do Sul	48	8	0	0	2	5	63	0,0
Alemanha	20.103	895	270	383	339	797	22.787	14,0
Áustria	591	44	0	38	177	58	908	0,6
Bélgica + Holanda	21.075	369	39	186	235	419	22.323	13,7
Espanha	1.219	84	9	50	33	109	1.504	0,9
Estados Unidos	917	45	2	16	9	98	1.087	0,7
França	12.508	2.743	337	598	386	2.915	19.487	12,0
Reino Unido	29.181	101	43	67	18	62	29.472	18,1
Itália	4.439	169	32	135	961	192	5.928	3,6
Portugal	12.403	165	25	133	220	213	13.159	8,1
Suíça	1.240	106	21	74	20	141	1.602	1,0
Outros Países	30.174	332	59	788	722	377	32.452	20,0
Total	141.640	6.364	1.140	3.044	3.272	7.144	162.604	100,0
%	87,1	3,9	0,7	1,9	2,0	4,4	100,0	

Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

1º Trimestre 2015

							1º Trimestr	CZUIJ
Pa	ís de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cab	oo Verde							
	Cabo-verdianos	2.288	3.032	776	3.359	1.917	11.372	7,0
	Estrangeiros	246	16	48	126	24	460	460,0
Estr	rangeiros							
	Africa do Sul	20	9	2	23	9	63	0,0
	Alemanha	1.032	10.690	8.395	1.309	1.361	22.787	14,0
	Áustria	76	539	129	89	75	908	0,6
	Bélgica + Holanda	615	12.578	8.306	370	454	22.323	13,7
	Espanha	305	618	91	405	85	1.504	0,9
	Estados Unidos	133	318	30	529	77	1.087	0,7
	França	4.778	5.566	4.137	1.411	3.595	19.487	12,0
	Reino Unido	282	16.031	12.605	399	155	29.472	18,1
	Itália	145	3.541	1.772	308	162	5.928	3,6
	Portugal	862	3.731	1.991	6.423	152	13.159	8,1
	Suíça	229	797	205	217	154	1.602	1,0
	Outros Países	866	19.755	7.042	4.247	542	32.452	20,0
Tota	al	11.877	77.221	45.529	19.215	8.762	162.604	100,0
%		7,3	47,5	28,0	11,8	5,4	100,0	

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes

1º Trimestre 2015

						2015		
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis- apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	22.223	2.902	836	1.335	205	4.123	31.624	3,1
Estrangeiros	822	218	0	105	2	377	1.524	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	90	8	0	0	4	37	139	0,0
Alemanha	147.709	1.910	566	1.886	1.001	2.095	155.167	15,3
Áustria	3.324	150	0	137	1.237	287	5.135	0,5
Bélgica + Holanda	151.540	1.343	126	1.228	1.146	1.234	156.617	15,5
Espanha	5.828	261	25	141	48	265	6.568	0,6
Estados Unidos	2.613	189	4	101	10	347	3.264	0,3
França	80.497	4.887	1.191	1.188	1.190	7.118	96.071	9,5
Reino Unido	245.109	322	136	440	70	197	246.274	24,3
Itália	31.428	694	95	1.037	7.908	655	41.817	4,1
Portugal	53.420	716	299	407	550	661	56.053	5,5
Suíça	6.752	327	51	346	68	691	8.235	0,8
Outros Países	192.241	1.703	158	3.582	5.916	1.276	204.876	20,2
Total	943.596	15.630	3.487	11.933	19.355	19.363	1.013.364	100,0
%	93,1	1,5	0,3	1,2	1,9	1,9	100,0	

Quadro 5: Dormidas, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes

1º Trimestre 2015

							1° i rimestr	e 2013
Р	aís de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cab	oo Verde							
	Cabo-verdianos	4.989	11.914	2.754	6.531	5.436	31.624	3,1
	Estrangeiros	649	44	303	470	58	1.524	0,2
Esti	rangeiros							
	Africa do Sul	43	24	2	35	35	139	0,0
	Alemanha	2.935	75.890	69.996	2.861	3.485	155.167	15,3
	Áustria	165	3.338	1.086	360	186	5.135	0,5
Hola	Bélgica + anda	1.810	91.409	60.756	1.039	1.603	156.617	15,5
	Espanha	1.005	4.068	407	896	192	6.568	0,6
	Estados Unidos	550	940	188	1.322	264	3.264	0,3
	França	11.248	35.747	36.106	2.737	10.233	96.071	9,5
	Reino Unido	888	127.071	116.814	808	693	246.274	24,3
	Itália	461	25.662	14.199	750	745	41.817	4,1
	Portugal	2.956	26.380	14.294	11.745	678	56.053	5,5
	Suíça	993	4.746	1.402	629	465	8.235	0,8
	Outros Países	2.689	127.379	65.190	7.838	1.780	204.876	20,2
							0	
Tota	al	31.381	534.612	383.497	38.021	25.853	1.013.364	100,0
%		3,1	52,8	37,8	3,8	2,6	100,0	